

ISSN: 2319-0124

A DEGRADAÇÃO DO RIO MUZAMBO

Dayanne C. M. REIS; Éder de J. ESTEVES; Fernanda R. de SOUZA; Luana Z. BORGES, Ana C. R. Maia.

RESUMO

O Rio Muzambo é um curso de água do estado de Minas Gerais, onde passa por várias cidades mineiras, como por exemplo, Muzambinho e Monte Belo. O descarte incorreto de lixo em ambientes impróprios gera grandes problemas ambientais. O Rio Muzambo é depósito de vários resíduos irregulares, como por exemplo esgoto e materiais agroquímicos. A conscientização da população é necessária para evitar a degradação potencial do Rio em questão, para assim ser um ambiente saudável para a biodiversidade local.

Palavras-chave: Água; Descarte; Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

A água se tornou, neste século, um tema de atenção mundial, seja por motivos relacionados à qualidade ou pela demanda necessária para abastecer tantas pessoas. Esta atenção com os recursos hídricos é resultante de um desenvolvimento mundial que, ininterruptamente, estabeleceu mudanças nos regimes das águas através de diversos usos desse recurso (Guedes, 2011, p. 212 e 213).

Em áreas urbanas, uma bacia hidrográfica se constitui como a mais apropriada unidade de planejamento para o uso e exploração dos recursos naturais. Seus limites são imutáveis dentro do horizonte de planejamento humano, o que facilita o acompanhamento das alterações naturais ou introduzidas pelo homem na área. Desta forma, o disciplinamento do uso das terras da bacia hidrográfica é o meio mais eficiente de controle de uso dos recursos hídricos que a integram (VAEZA et al., 2010).

Para que os recursos de um ambiente sejam protegidos é necessário identificar e compreender práticas inadequadas que degradam o meio ambiente, devendo ser reduzidas ou até mesmo excluídas, como é o caso do uso indiscriminado de agrotóxicos, despejo de efluentes domésticos e industriais em cursos d'água, destruição das matas ciliares e a extração de areia do leito de rios.

A bacia do Rio Muzambo abrange o território entre Muzambinho (MG) e Tapiratiba (SP) percorrendo cerca de 110 quilômetros que atravessam diversos municípios da região. Considerando

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho
dayannereis1997.cv@gmail.com; luzabor@hotmail.com; ederesteves@live.com;
fer.ribeirogxp2000@gmail.com .

a ampla extensão e a importância desta bacia para a população local, o presente trabalho teve como objetivo principal relatar a experiência adquirida em uma atividade didática realizada na 1ª Feira de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Sul de Minas – *Campus Muzambinho*, cujo foco foi a apresentação para comunidade discente local de um levantamento de informações sobre as condições de preservação da bacia, especialmente do Rio Muzambo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto teve início no primeiro semestre de 2022 e foi realizado no município de Monte Belo – MG. Seu desenvolvimento foi relacionado ao cumprimento da disciplina de Práticas como Componentes Curriculares do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da instituição. O desenvolvimento deste projeto foi interessante para proporcionar conhecimentos à comunidade local, e futuramente à moradores ribeirinhos, conhecimentos relacionados conservação através da educação ambiental.

Primeiramente, foi realizado um levantamento das principais características do Rio Muzambo, tais como sua extensão, municípios banhados e os índices de poluição disponíveis na literatura. Posteriormente, ao longo do trecho do rio no entorno da cidade de Monte Belo – MG, foi realizada uma coleta de objetos não pertencentes ao local descartados de maneira irregular, tais como resíduos sólidos.

Os materiais encontrados foram submetidos analisados para realização de levantamento sobre os impactos ambientais causados pela presença destes resíduos no ambiente natural. A partir da variedade de tipos de resíduos encontrados foram confeccionados lixos de coleta seletiva que, juntamente com exemplares desses objetos, foram utilizados durante a feira com o intuito de incentivar e conscientizar as pessoas a praticarem de maneira consciente o descarte de lixos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

No dia 28 de junho de 2022, no município de Muzambinho- MG, foi realizada a 1º Feira de Educação, Ciência e Tecnologia do Instituto Federal Sul de Minas - *Campus Muzambinho* com intuito de apresentar os trabalhos científicos desenvolvidos nas disciplinas de Práticas como Componente Curricular e atrair novas ideias e perspectivas para todos os discentes. O público-alvo do evento foram estudantes de escolas convidadas no município de Muzambinho e vizinhos, como Nova Resende. O

estande de apresentação deste projeto foi montado contendo folhetos informativos, banner, cartilhas educativas para serem distribuída aos ouvintes e um artigo que podia ser acessado pelo seu celular para conhecer mais um pouco a respeito da história do Rio Muzambo.

Quando os alunos chegaram para conhecer os trabalhos da feira, convidamos visitarem nosso estande para explicarmos sobre a história do Rio, ameaças à qualidade ambiental local e medidas de preservação que podem ser desenvolvidas pela comunidade. Todos ficavam atentos à explicação e sempre surgiam dúvidas relacionadas à preservação e restauração ambiental. A utilização de imagens do local no banner facilitou a compreensão e possibilitou que os ouvintes se sentissem no local.

Durante a visita do grupo de estudo ao local foi registrada uma pequena comunidade ribeirinha que, de acordo com relatos locais, vem crescendo. A comunidade é reconhecida regionalmente por possuir várias fabricas de queijo, sendo visitada por muitas pessoas externas. A presença da população resulta em grande acúmulo de lixo espalhado às margens. Além do nítido descuido dos ribeirinhos em relação ao descarte de resíduos sólidos, a presença de empresas de pequeno e médio porte eleva o potencial de contaminação do rio com descarte de soro de leite e dejetos industriais. Outro importante fator registrado foi a retirada de areia do leito deste grande rio, sem ações que busquem a recuperação e redução da degradação do rio.

Todas essas informações relacionadas às condições de degradação do rio Muzambo foram repassadas aos alunos e professores presentes. Foi nítido o despertar de consciência através da expressão de sentimento de raiva pela falta de comprometimento ambiental por parte dos governantes, empresários e até comunidade local. Em momento de discussão durante e após a exposição das informações, os alunos ouvintes expuseram diversas ideias para amenizar esta problemática através de futuras propostas a governantes locais.

A finalidade dessa pesquisa é a conscientização dos alunos que visitaram a feira e possível esclarecimentos a população ribeirinha.

O evento foi finalizado por volta das 16:30 e a sensação que tivemos foi de dever cumprido, pois as pessoas que passaram por nossa bancada colaboraram conosco com ideias e nos indicaram os responsáveis a quem procurar, assim damos uma resposta a população e elencamos o que pode ser feito para que o rio não sumir de nossa região.

3. CONCLUSÕES

O Rio Muzambo precisa de ajuda, a degradação aumenta dia após dia. É evidente que a comunidade possui pouco conhecimento no quesito proteção ambiental e inconscientemente colabora para que aconteça um aumento na poluição desse grande curso de água. Portanto, é necessário trabalhar com a população sobre a conscientização e evidenciar os principais

problemas aos governantes dos municípios. Assim o trabalho fluirá com eficácia e terá grande êxito, trazendo benefícios de preservação para todos os envolvidos, elucidando sua importância e classificando todos os benefícios para a população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal IF Sul de Minas em proporcionar a apresentação do projeto na feira e aos professores que colaboraram.

REFERÊNCIAS

DE ALENCAR GUEDES, Josiel. Poluição de rios em áreas urbanas. *Ateliê Geográfico*, v. 5, n. 2, p. 212-226, 2011.

VAEZA, R. F. et al. Uso e Ocupação do Solo em Bacia Hidrográfica Urbana a Partir de Imagens Orbitais de Alta Resolução. *Floresta e Ambiente*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p.23-29, 2010.



ISSN: 2319-0124